

Canção Nômade

(1931)

Waldemar Henrique (1905-1995)

Canto

Ca- mi- nhe por um de-
Mo- ci- da- del Tu- do

Piano

m.e. *m.e.*

to sa Chei- o de de- so- la- ção...
Cus- te mes- mo_ o que cus- tar...

m.e. *m.e.* *m.e.*

E de dor, me vi co- ber- to, ar- ras- tan- do_ o co- ra-
E, as- sim, mi- nha des- gra- ça te- ve, um dia, de pas-

m.e. *m.e.*

ção... A sau- da... de que eu le- va- va, lá dei- xei tam-
sar... Foi o bei... jo de teus lá- bios que me trou- xe_ o

m.e.
rall...

bém... Por- que meu co- ra- ção, de tan- to so- lu-
bem... bem... Por- que meu co- ra- ção, de tan- to de- li-

subito *calmo*

çar, dei- xou de re- cor- dar, dei- xou de que- rer
rar, vol- tou a de- se- jar, vol-

f *rall...*

1.

D.C. 2. bem... tou a que- rer bem! Fim

D.C. *Introdução A Tempo* *rall...* *p* *pp* Fim

CANÇÃO NÔMADE

Música & Letra de Waldemar Henrique

Caminhei por um deserto
Cheio de desolação...
E de dor, me vi coberto,
Arrastando o coração.
A saudade que eu levava,
Lá deixei também...
Porque meu coração,
De tanto soluçar,
Deixou de recordar,
Deixou de querer bem...

Mocidade! Tudo Passa
Custe mesmo o que custar...
E, assim, minha desgraça
Teve, um dia, de passar...
Foi o beijo de teus lábios
Que me trouxe o bem...
Porque meu coração,
De tanto delirar,
Voltou a desejar,
Voltou a querer bem!